RESUMO

O artigo parte do crudelíssimo morticínio de 80 católicos, em 1645, perpetrado sob o comando holandês, em Cunhaú e Uruaçu, localidades do Rio Grande, espaço onde hoje se situa o Rio Grande do Norte. A partir deste episódio de intolerância religiosa, aborda-se o conceito de laicidade, em abstrato e em contexto sistêmico no ambiente da Constituição da República de 1988. A abordagem alcança também o uso de símbolos religiosos em espaços públicos, no Brasil.

Palavras-chave: Intolerância Religiosa, Massacre de Cunhaú e Uruaçu, Genocídio de Católicos, Laicidade, símbolos religiosos.